

Resumos de monografias dos cursos de especialização*

Especialização em odontopediatria – 2000

HÁBITOS DE SUÇÃO DIGITAL E DE CHUPETA

Luciana Ferri CARVALHO

Orientadora: Prof^ª Maria de Lourdes Machado BAYERL

RESUMO

Apresenta, por meio de informações obtidas em pesquisas científicas, as conseqüências que os hábitos de sucção digital e de chupeta podem produzir sobre a oclusão e, também, os tratamentos para a remoção desses hábitos, evitando-se, assim, maiores danos. Na revisão de literatura aqui realizada, a maioria dos autores concordam que o grau de desequilíbrio dependerá da interação do padrão de crescimento do indivíduo com as variáveis freqüência, duração e intensidade do mau hábito. Foram encontradas opiniões divergentes quanto à idade em que a sucção se torna um hábito, à idade em que o hábito deve ser interrompido e quanto ao tratamento a ser realizado. As maloclusões freqüentemente encontradas quando o hábito de sucção digital ou de chupeta é prolongado, enfocadas neste trabalho, foram: Mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior, protrusão de incisivos superiores, retrusão de incisivos inferiores e atresia maxilar. Pôde-se concluir que um mau hábito bucal, como a sucção digital e de chupeta, pode acarretar maloclusões significantes sobre o arco dental, produzindo um desequilíbrio no sistema estomatognático.

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE PAIS DE CRIANÇAS DE ZERO A SETE ANOS, SOBRE ODONTOLOGIA INFANTIL

Indira Abud BELMOK

Orientador: Prof. Paulo César Barbosa RÉDUA

RESUMO

Apesar dos decrescentes índices de incidência e prevalência da cárie no Brasil, esse ainda é um problema importante na saúde pública. Visando a contribuir para a redução da incidência e, conseqüentemente, da prevalência dessa doença, foi realizada uma pesquisa com 150 pais de crianças de zero a sete anos, para avaliar seus conhecimentos sobre etiologia, transmissibilidade e prevenção contra a doença cárie. Os resultados foram analisados para descobrir os pontos mais falhos do conhecimento dos leigos e, então, sugerir condutas a serem tomadas pelos dentistas a fim de minimizar a incidência e a prevalência das cáries em crianças do nosso meio. Foram detectadas falhas na informação dos pais sobre a saúde bucal de seus filhos. O nível de conhecimento dos pais foi relacionado com as suas condições socioeconômicas e culturais. Por fim, foram feitas sugestões pela autora para melhorar a assis-

* EAP-ABO-ES

tência odontológica à criança, visando a atingir o objetivo proposto.

TRAUMATISMOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA

Maria Inês Cabral PASSONI

Orientadora: Profa. Elaine Cristina Vargas DADALTO

RESUMO

Avalia aspectos relacionados com os traumatismos dentais de crianças na fase de dentição decídua, com base nas respostas obtidas de seus pais. Foram distribuídos 259 questionários a pais de crianças de um a cinco anos, em cinco escolas municipais, na cidade de cachoeiro de Itapemirim - ES. Os resultados mostraram que 28,4% das crianças tiveram seus dentes traumatizados. Dois anos foi a idade no momento do trauma de maior prevalência. Não houve diferença significativa na ocorrência dos traumatismos entre os sexos feminino e masculino. As quedas, ao andar e correr, foram as principais causas de traumatismos (42,3%), e a maioria dos acidentes aconteceu dentro de casa (64,8%). Foi observado que, das crianças que sofreram traumas, 55% foram levadas para atendimento em hospitais ou em consultórios médico e/ou odontológico e a procura foi feita com urgência em 56,4%, principalmente nos casos em que havia presença de sangramento e/ou lacerações. A maior parte dos pais (88,4%) considerava importante cuidar dos dentes decíduos traumatizados e 80,8% acreditavam que um trauma na dentição decídua pode acarretar algum dano para a dentição permanente em desenvolvimento. Ainda assim, da amostra de pais que relataram que seus filhos sofreram traumatismos dentais, 42,4% e 41,8%, naquela mesma ordem, não procuraram atendimento após o trauma. Sugere-se que sejam adotadas, pelos cirurgiões-dentistas e médicos, medidas de prevenção e educação quanto aos traumatismos dentais, orientando a população com relação à importância da procura de atendimento odontológico o mais cedo possível, após um episódio de trauma, para prevenir seqüelas aos próprios dentes decíduos traumatizados e aos sucessores permanentes.

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: A PERCEPÇÃO DA GESTANTE À SAÚDE BUCAL

Claudia NICCHIO

Orientadora: Profa. Lilian Citty SARMENTO

RESUMO

Avalia a percepção e o nível de conhecimento das gestantes da unidade de saúde da Grande Vitória, em relação à saúde bucal. Foram aplicados 106 questionários às ges-

tantes que procuraram essa unidade de saúde para assistência pré-natal. Os temas abordados foram: Educação e saúde no período gestacional, cárie dental, transmissibilidade da doença cárie; alterações bucais, dieta, uso do flúor, amamentação, importância da saúde bucal da gestante; tratamento odontológico durante a gravidez, higiene bucal e importância das orientações odontológicas sobre prevenção durante a gravidez. Após a coleta e avaliação dos dados, concluiu-se: As gestantes consideram importante receber informações sobre saúde bucal, no período de gestação; têm conhecimento de que sua saúde bucal pode influenciar a saúde bucal do bebê; sabem que a cárie é uma doença e é transmissível e que alimentar-se corretamente é importante para o desenvolvimento do bebê; não têm conhecimento do valor nutricional do açúcar natural dos alimentos, nem da possibilidade de se fazer tratamento odontológico no período gestacional; são conscientes da importância de amamentar; a maioria escova os dentes, mas não usa fio dental na proporção desejada. A percepção da gestante e o nível de conhecimento em relação à saúde bucal foram satisfatórios, porém foi observada a necessidade da criação de um programa de assistência pré-natal odontológico, interagindo com os programas de assistência pré-natal.

MORDIDA ABERTA ANTERIOR DENTÁRIA RELACIONADA COM HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS

Luciana Lenzi ENCARNAÇÃO

Orientador: Prof. Silvio Roberto Cribari TEIXEIRA

RESUMO

Verifica a frequência da mordida aberta anterior em relação à idade, ao sexo, bem como averigua os hábitos e disfunções orofaciais que estão ligados à etiologia dessa maloclusão, com base no exame clínico de 232 crianças de ambos os sexos, com faixa etária entre dois e seis anos, pertencentes à rede de ensino público: Centro educacional infantil cecília meirelles, da cidade de Vitória - ES; e também nas respostas obtidas nos questionários distribuídos aos pais (ou responsáveis) dessas crianças. Os resultados da pesquisa mostraram que, das 232 crianças examinadas, 66 apresentavam mordida aberta anterior relacionada com hábitos bucais deletérios. A mordida aberta anterior não apresentou diferença significativa em sua frequência, quanto ao sexo, e observou-se que havia um decréscimo na frequência desta maloclusão de acordo com o aumento da idade. Quanto aos fatores etiológicos relacionados com a mordida aberta anterior, a maior frequência foi em pacientes portadores de hábito de sucção de chupeta. De acordo com os resultados da pesquisa, concluiu-se que a mordida aberta anterior é uma maloclusão observada na clínica odontopediátrica, com

mair freqüência no estágio da dentição. Cabe ao profissional um diagnóstico precoce dessa maloclusão, para que se possa intervir em tempo oportuno, restabelecendo o equilíbrio das funções, observando corretas proporções faciais.

RESPIRAÇÃO BUCAL: RELAÇÃO DE CAUSA-EFEITO NO DESENVOLVIMENTO DAS MALOCLUSÕES

Virginia Mônica Teixeira de SOUZA

Orientadora: Profa. Maria de Lourdes Machado BAYERL

RESUMO

A respiração é essencial à vida, e o crescimento dentofacial normal requer uma respiração nasal que está associada ao padrão de normalidade. Por isso, a respiração bucal torna-se um problema na vida dos seus portadores. Diante disso, a finalidade deste trabalho foi efetuar uma revisão da literatura a respeito da síndrome da respiração bucal, etiologias e suas conseqüências, diagnóstico e tratamento, por meio da observação de resultados de pesquisas, simpósios e estudos. Os pesquisadores são unânimes em referir-se à respiração bucal como um problema multifatorial, necessitando, portanto, da integração dos profissionais envolvidos: Otorrinolaringologista, alergista, odontopediatra, ortodontista e fonoaudiólogo. Com a atuação conjunta desses profissionais, um diagnóstico preciso será alcançado e bons resultados serão obtidos. Existe consenso no que diz respeito a tratar qualquer desvio observado no padrão respiratório, promovendo, assim, a prevenção de problemas futuros que às vezes são de difícil resolução. Porém, a respiração bucal e sua relação de causa-efeito é um assunto controverso e a dimensão dos problemas que podem ocorrer ainda não foi estabelecida.

Curso de especialização em prótese dentária

MODIFICAÇÕES DENTÁRIAS, ÓSSEAS, MUSCULARES E ARTICULARES RELACIONADAS COM A INVOLUÇÃO DO APARELHO ESTOMATOGNÁTICO

Wânia Maria Lube da COSTA

Orientador: Prof. Rogério Albuquerque AZEREDO

RESUMO

O sistema estomatognático é constituído por um conjunto de estruturas compostas pelo órgão dental e as partes duras e moles que o circundam. O órgão dental é formado pelo dente, pelo ligamento periodontal, pelo alvéolo e pela gengiva que os cerca. Os tecidos moles são repre-

sentados pelos músculos, glândulas salivares, vasos e nervos e a parte dura, pelos ossos que os suportam e que agem direta ou indiretamente nessas estruturas. Sabemos também que esse sistema tem como finalidade principal o preparo do alimento (mastigação) para a deglutição. Nesta monografia, deixam-se claras algumas alterações que sofrem esse sistema, resultantes de vários fatores, tais como, a atrição, a erosão, a abrasão e a queda dental. São abordadas, com detalhes, as alterações que os elementos vizinhos desse sistema sofrem e as modificações a eles impostas, observando o que se pode restabelecer e/ou manter harmônico nesse aparato, sem trazer seqüelas as outras estruturas do corpo humano.

RESINAS ACRÍLICAS REFORÇADAS COM FIBRAS

Ana Cristina Brotto de Barros PRETTI

Orientador: Profa. Ana Luíza Pinheiro TANNURE

RESUMO

As resinas acrílicas são largamente utilizadas em próteses totais e provisórias, porém apresentam diferenças mecânicas que podem levar ao insucesso no decorrer ou após o tratamento. Materiais acrílicos com propriedades mecânicas melhores têm sido desenvolvidos e a incorporação de fibras a esses materiais para reforçá-los tem alcançado grande interesse dos profissionais. A proposta deste trabalho foi avaliar como a incorporação de reforços de fibra à resina acrílica influencia as propriedades flexurais ou o comportamento clínico. Para tal, foi feita uma revisão da literatura a partir da introdução da resina acrílica no mercado. Como resultado dos vários estudos observados, constatou-se uma melhora nessas propriedades (resistência transversa, ao impacto, à fadiga, sorção de líquido), levando a uma maior durabilidade e melhor comportamento da prótese, seja ela definitiva (PT), seja provisória.

CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO TIPO I (CIMENTAÇÃO): AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES

Marcelo Prezotti PALASSI

Orientador: Prof. Dr. Luís Carlos Bourguignon dos SANTOS

RESUMO

Estuda as características e propriedades dos cimentos de ionômero de vidro (tipo I) destinados à cimentação de peças protéticas em odontologia. Por meio de uma revisão bibliográfica, analisa essas propriedades e faz comparações com outros agentes de cimentação, principalmente o cimento de fosfato de zinco, mostrando quase sempre a obtenção de melhores resultados, o que o con-

firma como excelente opção no uso em trabalhos protéticos. Cita também características dos cimentos de ionômero de vidro modificados por resina com suas vantagens e desvantagens.

BASES RESILIENTES PARA PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL

Maristela Bressan de MATTOS
Orientador: Prof. Glaucio Rangel ZANETTI

RESUMO

Um dos grandes desafios que persiste desde o início da odontologia é a dificuldade que alguns pacientes apresentam em se adaptar às bases das próteses totais. Muitos materiais resilientes foram desenvolvidos recentemente com o intuito principal de dar mais comodidade e conforto aos usuários dessas próteses. Os materiais resilientes disponíveis no mercado podem ser classificados como temporários ou permanentes. De acordo com seus constituintes, fornecem diferentes propriedades e características às bases das próteses. Este trabalho se propôs a apresentar uma revisão da literatura e discutir diferentes aspectos (indicações e contra-indicações, vantagens e desvantagens, propriedades e características) dos materiais resilientes considerados permanentes. Foi possível concluir que, embora os materiais resilientes para bases apresentem numerosas desvantagens, as quais colocam em dúvida a sua utilização como materiais permanentes, a vantagem de proporcionar conforto aos pacientes portadores de prótese total, em alguns casos, torna-se tão relevante que redime os prejuízos oriundos de sua baixa longevidade. Entretanto, faz-se necessário o desenvolvimento de materiais com propriedades mais adequadas, que aumentem de maneira eficiente a sua previsibilidade e longevidade.

FATORES DETERMINANTES PARA A OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS EM PRÓTESES FIXAS INTRA-SULCULARES

Francisco José Farias de OLIVEIRA
Orientador: Prof. Maurício DEL CARO

RESUMO

Busca formular um protocolo no planejamento e na execução de trabalhos protéticos, especialmente intrasulcular. De maneira sucinta, elaborou-se um trabalho de pesquisa por meio de revisão de literatura, visando a dar ênfase às condições periodontais previamente necessárias à confecção da prótese, analisando aspectos, como a fisiologia dos tecidos, histórico do paciente e oclusão traumática.

ca. Foram analisados também os requisitos ideais de preparo dental buscando a preservação do espaço biológico e a importância da confecção adequada de coroas provisórias. Foram feitas observações sobre o controle dos procedimentos de afastamento gengival e moldagem, prova e assentamento das peças protéticas e do último e fundamental passo clínico: A cimentação. Concluiu-se que uma avaliação pré-protética da saúde periodontal do paciente e uma seqüência ordenada de passos clínicos e laboratoriais permitem uma máxima precisão da junção prótese-dente nos levará ao sucesso do trabalho protético, independente da localização de seus terminos em relação à margem gengival, desde que não se invadam os espaços biológicos.

REABILITAÇÃO DO PACIENTE EDENTADO TOTAL: POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS X ASPECTOS FUNCIONAIS

Ana Paula Dias Viana SATHLER
Orientador: Prof. Fernando Paulo Bastos VALBÃO JÚNIOR

RESUMO

Grande parte dos pacientes desdentados reabilitados com prótese total convencional bem conduzida estão acomodados aos limites de suas próteses, porém existe um número de indivíduos com alto grau de dificuldade de adaptação a esse tipo de prótese, e um grupo menor que não é capaz de aceitar uma prótese total removível convencional. Com o objetivo de apresentar novas alternativas de tratamento para os pacientes portadores de próteses totais ou candidatos ao seu uso, surgiram as próteses totais híbridas e as overdentures sobre implantes. A manutenção de raízes residuais e a confecção de uma prótese híbrida têm obtido um alto índice de sucesso e vêm mostrando-se superior tanto à prótese total convencional, quanto às overdentures. Para aqueles pacientes que já não possuem raízes dentárias, o uso dos implantes osseointegrados possibilita melhora da eficiência mastigatória, preservação do rebordo ósseo remanescente e aumento de sua auto-estima e confiança.

O PAPEL DA OCLUSÃO NAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Andressa Ferreira Lamas GUARÇONI
Orientador: Prof. Eduardo BATITUCCI

RESUMO

Visa à abordagem do papel da oclusão nas lesões cervicais não cariosas, como a perda da superfície dentária por ação de processos químicos (erosão), por processos mecânicos.

cos ligados principalmente à higiene oral (abrasão), causada por contato funcional ou parafuncional (atrito), e, mais recentemente, a perda do tecido dentário relacionada com flexões repetidas do elemento dentário e gerada por contatos oclusais traumáticos chamados abfração. Embora se considere a capacidade de destruição de cada um desses fatores descritos, a grande maioria das lesões não cariogênicas é causada pela interação desses fatores, logo são multifatoriais. Constatou-se que existe grande diversidade de opiniões entre os clínicos e pesquisadores sobre as etiologias das lesões não cariosas. A classe odontológica é responsável por tratamento adequado e pela transmissão de informações ao paciente para manutenção da saúde oral. Nesse sentido, deve estar bem atualizada, para conduzir de forma adequada o tratamento e as orientações a serem seguidas pelo paciente. Se, de fato, a oclusão tiver papel etiológico importante na formação, progressão e/ou manutenção de algum tipo de lesão cervical, os odontólogos deverão estar cientes para tomar as decisões adequadas.

PINOS PRÉ-FABRICADOS E PINOS METÁLICOS PRÉ-FABRICADOS

Carlos Antônio CÍCILIO
Orientador: Prof. Eduardo BATITUCCI

RESUMO

Com o recente desenvolvimento dos materiais e técnicas adesivas, alguns autores têm preconizado a sua utilização na restauração de dentes despolpados, para maior conservação da estrutura dental remanescente, aumentando, significativamente, a resistência à fratura. Em contrapartida, embora existam dados laboratoriais que fundamentem a utilização de sistemas de pino e núcleo, auxiliados ou não por materiais adesivos, ainda não existem estudos longitudinais que assegurem seu sucesso clínico, sendo a preservação da estrutura dental remanescente o fator de maior importância na resistência à fratura do remanescente de dentes despolpados. O cirurgião-dentista enfrenta diariamente uma grande quantidade de dúvidas acerca da melhor técnica de ancoragem intra-radicular, do melhor design de pino, do tipo de preparo mais adequado, da configuração superficial de melhor desempenho clínico, do melhor material para a confecção do pino, do melhor agente cimentante e das evoluções tecnológicas nessa área. Este trabalho, embasado pelos dados coletados durante a revisão de literatura sobre métodos e materiais empregados atualmente em técnicas endodônticas, em função da estrutura dos dentes tratados endodonticamente, buscou apresentar todos os fatores que norteiam a sua restauração e ampliar o conhecimento sobre a utilização de pinos pré-fabricados para esse procedimento.

NÚCLEOS METÁLICOS FUNDIDOS

Cláudia Rosana Rocha de CASTRO ALVES
Orientador: Prof. Eduardo BATITUCCI

RESUMO

Pela revisão bibliográfica, verifica as condições atuais dos núcleos metálicos fundidos, procurando estudar e comparar aspectos importantes, como: resistência do dente, restauração de dentes anteriores e posteriores tratados endodonticamente, qualidade da estrutura dental remanescente, considerações endodônticas, quantidade de material obturador remanescente, comprimento, diâmetro e forma do pino, considerações sobre as ligas metálicas e sobre agentes cimentantes. Os aspectos estudados e comparados servem como base e orientação para a confecção de núcleos metálicos fundidos que tenham um melhor desempenho na restauração de dentes tratados endodonticamente.

Curso de especialização em dentística restauradora

A EVOLUÇÃO DAS CERÂMICAS PURAS ODONTOLÓGICAS

Marusa da Silva MOTTA
Orientador: Prof. Juraci PEREIRA

RESUMO

Faz uma abordagem sobre os tipos de cerâmica aplicados atualmente na odontologia, analisando seus sistemas. Tal análise se reveste de grande importância, pois, de certo, cada sistema tem seu mérito, mas também tem suas falhas. A combinação de materiais e técnicas é útil para explorar as melhores características de cada um. Nos últimos dez anos, a demanda dos pacientes por restaurações estéticas tem aumentado. Geralmente esperam que as restaurações cerâmicas tenham excelentes qualidades estéticas. Entretanto, as deficiências mecânicas de tais materiais incluem sua fragilidade e o potencial de abrasão na dentição oposta. Recentes pesquisas tem tentado resolver tais desvantagens pelo uso de uma tecnologia complexa em desenvolvimento ou pela simplificação das técnicas e/ou materiais já existentes. Nessa perspectiva, para uma melhor compreensão, estruturou-se esta pesquisa da seguinte forma: a princípio, foi feito um breve histórico da cerâmica. Na seqüência, mostrou-se a sua caracterização e a classificação dos sistemas cerâmicos, para, então, fazer uma comparação da resistência flexural média dos materiais restauradores de cerâmica pura. Por fim, foi feita uma discussão mostrando a opinião dos diversos autores consultados. Concluiu-se que as cerâmicas dentais podem ser classificadas pela composição, temperatura de queima ou processo de fa-

bricação. Atualmente, existe uma variedade de sistemas cerâmicos disponíveis ao dentista, classificados pela composição técnica de fabricação. Assim, percebe-se que os atuais materiais de restauração devem cumprir um grande número de exigências, pois, além das ótimas qualidades mecânicas, as propriedades óticas e a possibilidade de se adicionar corantes à sua composição fizeram das cerâmicas um material restaurador imbatível, no que se refere às exigências estéticas.

LIBERAÇÃO DE FLÚOR DOS MATERIAIS RESTAURADORES

Suely Reuter de Oliveira NASCIMENTO
Orientadora: Profa. Maria Domingas Covre LOSS

RESUMO

Quase um século depois da conclusão do estudo da ação do flúor sobre os dentes das crianças de um pequeno povoado americano, o flúor continua a ser a principal arma da ciência odontológica contra a cárie dentária. Esse estudo e outros ajudaram a transformar a odontologia em uma profissão direcionada para a prevenção. A evolução dos estudos sobre o flúor levou a sua utilização nas mais variadas formas e dosagens, permitindo a aplicação tanto por parte do paciente como do profissional de odontologia. Na busca de tê-lo cada vez mais presente no meio oral, introduziu-se o flúor na composição dos materiais restauradores. O uso de alguns materiais restauradores contendo esse componente mostrou ser excelente agente preventivo de cáries secundárias, evitando, assim, a substituição de muitas restaurações, já que 70% do tempo do dentista são gastos refazendo tratamento restaurador. Este trabalho buscou, pela revisão de literatura, estudar os materiais que contêm flúor em sua composição, o potencial de liberação de flúor, bem como os mecanismos que interferem nessa liberação, concluindo que todos eles liberam flúor, sendo em quantidade relativamente alta nas primeiras horas, decrescendo e mantendo-se estável por um longo período. Os cimentos ionoméricos são os que liberam maior quantidade e essa liberação depende de fatores, tais como: Reação de presa, conteúdo inicial de flúor do material restaurador, solubilidade do material, proporção pó/líquido e ph do meio.

ETIOLOGIA DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Tarcisio Frizzera MATTOS
Orientador: Prof. Maria Hermenegilda G. BATITUCCI

RESUMO

Baseado na literatura, visa à abordagem da etiologia das lesões não cariosas, como a perda da superfície dentária

por ação de processos químicos dental (erosão), por processos mecânicos ligados principalmente à higiene oral (abrasão), por contato funcional ou parafuncional (atrição) e, mais recentemente, a hipótese de abfração em que a perda do tecido dentário está relacionada com flexões repetidas do elemento dentário. Alguns autores citam a demastigação, que seria uma associação de abrasão e atrição, devido à perda do tecido dentário por ação de alimentos muito duros, e também a reabsorção, que seria a perda de tecido dentário ocasionada por traumas, cistos e neoplasmas. Embora se considere a capacidade de destruição de cada um desses fatores descritos, a grande maioria das lesões não cariogênicas são causadas pela interação desses fatores, logo são multifatoriais. Constatou-se que existe grande diversidade de opiniões entre os clínicos sobre as etiologias das lesões não cariosas. A classe odontológica é responsável pela transmissão de informações ao paciente para manutenção da saúde oral e deve estar bem atualizada, pois o tratamento empírico dessas lesões, sem preocupação com as possíveis etiologias, é fadado ao fracasso.

DESEMPENHO E EFETIVIDADE DOS SISTEMAS ADESIVOS FRASCO-ÚNICO E AUTOCONDICIONADORES

Angela Barbosa LORIATO
Orientador: Prof. Juraci PEREIRA

RESUMO

Consiste de uma pesquisa, baseado na literatura, sobre o estágio atual dos sistemas adesivos, enfocando, principalmente, o desempenho dos adesivos frasco-único e autocondicionadores. Foi feito um retrospecto da evolução e mecanismo de ação dos adesivos dentinários desde o seu surgimento no mercado odontológico. Também foram consideradas as diferenças histológicas presentes no substrato dental, tentando devolver-lhe a forma, a função e a estética. A técnica menos sensível, o manuseio simplificado e os bons resultados obtidos por esses novos materiais, de acordo com os trabalhos científicos pesquisados, têm contribuído para a difusão do seu uso nos procedimentos clínico-odontológico.

HIBRIDIZAÇÃO DA DENTINA: POSSÍVEIS FALHAS

Carla Ferrari Batista MARTINS
Orientador: Prof. Maria Hermenegilda G. BATITUCCI

RESUMO

Coleta dados na literatura especializada sobre os tipos de falhas que podem ocorrer durante a hibridização dentária, suas conseqüências e os procedimentos necessários para a otimização da hibridização das restaura-

ções adesivas. Realizada a revisão da literatura, pôde-se concluir que essas falhas estão relacionadas com as características individuais dos materiais, com o substrato dentinário e com a técnica empregada. Para minimizar essas falhas, é imprescindível o estabelecimento de um protocolo específico, de acordo com o tipo de substrato, e obediência rigorosa à técnica.

RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM RESINAS COMPOSTAS

Maria Celecina Abreu de OLIVEIRA
Orientador: Prof. Juraci PEREIRA

RESUMO

Foi verificado, com a revisão de literatura, o uso de resinas compostas, utilizando-se técnicas indiretas em dentes posteriores, abordando aspectos favoráveis e desfavoráveis desse material e, também, fazendo comparações com as restaurações indiretas em porcelana. Foram discutidas, com base nos resultados de pesquisas clínicas, as técnicas em resina composta, avaliando-se informações sobre o material restaurador, preparos cavitários e técnica para a cimentação adesiva, mostrando a evolução desse material, seus requisitos, indicações, limitações e propriedades. Foram observados sistemas para inlay/onlay de resina, fabricados e pós-curados no consultório ou em laboratório, por meio de calor seco, luz/calor e calor hidropneumático, com a finalidade de aumentar o grau de polimerização.

Curso de especialização em endodontia

REABSORÇÕES DENTÁRIAS

Ana Paula Rocha VITALI
Orientador: Prof. Dr. Nevelton HERINGER

RESUMO

A reabsorção dentária é um processo multifatorial e de caráter patológico, pois, em condições normais, as raízes dos dentes permanentes não são reabsorvidas, o que é identificado como uma seqüela comum a vários tipos de lesões traumáticas. Este trabalho apresenta uma revisão da literatura a respeito das possíveis causas e mecanismos, assim como da classificação dos tipos de reabsorções dentárias, visando à conduta clínica ao tratamento apropriado que conduzam a um melhor prognóstico dos dentes com reabsorção, devido à impossibilidade de se prever, na maioria dos casos, a paralisação do processo de reabsorção dentária.

ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS, IMUNOLÓGICOS, RADIOGRÁFICOS, CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO GRANULOMA PERIAPICAL

Cíntia Mian RABELLO
Orientador: Dr. Dilson Alves de ALMEIDA

RESUMO

A infecção microbiana da polpa dental e sua ativa resposta inflamatória causam destruição óssea nos tecidos perirradiculares. Além de bactérias e substâncias nocivas, também são degradados componentes protéicos e colesterol que podem agir como antígenos e ativar uma resposta do hospedeiro, prejudicial aos tecidos perirradiculares. Histologicamente, um denso infiltrado de células imunocompetentes é visto na lesão granulomatosa e sua ativação pelo hospedeiro (resposta inflamatória) pode causar a reabsorção óssea. Leucócitos polimorfonucleares (PMN) e macrófagos migram para a lesão periapical e a fagocitose dos agentes patógenos é a primeira linha de defesa. OS PMN mortos são rapidamente fagocitados pelos macrófagos. Essa disposição de acontecimentos tem o papel de manter a cronicidade da lesão. Recentemente, desenvolvimentos técnicos em imunologia e biologia molecular tornaram possível investigar a patologia de muitas doenças moleculares. O estudo da análise funcional de células imunes e suas moléculas reguladoras, como as moléculas de adesão, conduzirá a um melhor entendimento da patologia dos granulomas periapicais. O papel dos mediadores inflamatórios, incluindo anticorpos, citocinas, matriz de metaloproteinases, fatores de crescimento e metabolismo aracdônico, está sendo reconhecido nessas lesões. Este trabalho procura melhorar a compreensão dos mecanismos patológicos das infecções perirradiculares, mais precisamente o granuloma periapical.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA INFILTRAÇÃO MARGINAL "IN VITRO" NAS OBTURAÇÕES DE CANAIS RADICULARES: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO

Daniele Ribon GALAZI
Orientador: Prof. Dr. Nevelton HERINGER

RESUMO

Compara a infiltração marginal apical ocorrida nas obturações feitas pelas técnicas da condensação lateral e compressão hidráulica vertical, usando uma lupa esterioscópica. Foram utilizados 40 dentes humanos extraídos, com apenas um canal e instrumentados pela técnica de óregon. Um grupo de 18 dentes foi obturado com a técnica de condensação lateral e o outro grupo com a

técnica da compressão hidráulica vertical. Concluídas as obturações dos 36 canais, foram tomadas radiografias de cada dente nos sentidos ortorrádial e mesiodistal. A seguir, os dentes foram impermeabilizados com esmalte para unha, com exceção do terço apical, e imersos em solução de azul de metileno a 2%, por 72 horas. Posteriormente, eles foram lavados, seccionados longitudinalmente e observados através da lupa esterioscópica. As duas técnicas apresentaram infiltração, sugerindo igualdade nos resultados.

ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO

Karina Lima MARIQUITO

Orientador: Prof. Dilson Alves de ALMEIDA

RESUMO

O abscesso apical agudo é um processo inflamatório supurativo que afeta os tecidos da porção apical do dente ou região periapical. É uma lesão que se caracteriza clinicamente por dor intensa, geralmente localizada, sensibilidade à palpação e percussão, imobilidade e extrusão do elemento dentário, devido ao acúmulo de exsudato no espaço do ligamento periodontal. O quadro de dor é intensificado pela ação de mediadores da inflamação. O edema, além de outros sintomas, geralmente está presente. O abscesso dentoalveolar agudo pode ser avaliado em diferentes fases de evolução, para fins de conduta clínica. Este estudo, além de outros, enfatiza aspectos microbiológicos e imunológicos dos abscessos periapicais agudos, relatando a importância do seu diagnóstico, tratamento e prognóstico.

AVALIAÇÃO EM VIVO DE DOIS APARELHOS LOCALIZADORES ELETRÔNICOS DE ÁPICE NA DETERMINAÇÃO DA ODONTOMETRIA

Márcia Arantes CARLOS

Orientador: Prof. Jailson VITALI

RESUMO

Foram utilizados dois aparelhos localizadores eletrônicos de ápice (Apit e Apex finder afa model 7005). Feitas odontometrias em 20 dentes (Apit) em 16 dentes (Apex finder afa model 7005), comparadas com o método radiográfico, tendo como referência o vértice radiográfico da raiz. No caso do Apit, houve coincidência em 85% dos casos entre a odontometria eletrônica e a radiográfica. Já o apex finder afa foi coincidente com 87,5% dos casos entre a odontometria eletrônica e a radiográfica. Em 10% dos casos feitos com o Apit, a medida eletrônica ficou

aquém do ápice 0,5mm e, em 5% dos casos, ficou aquém de 1,0mm. O Apit apresentou margem de sucesso de 90%. Em 12,5% dos casos feitos com o Apex finder afa model 7005, a medida eletrônica ficou 0,5mm aquém do ápice. O Apex finder afa apresentou margem de sucesso de 100%.

O USO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO, EDTA E ÁCIDO CÍTRICO EM ENDODONTIA

Valéria Regina TONANE

Orientador: Profa. Heloisa PRATA

RESUMO

Estuda aspectos da utilização do hipoclorito de sódio, do edta e ácido cítrico em endodontia. O hipoclorito de sódio é a substância química mais utilizada em endodontia, sendo pesquisada por mais de cinco décadas. Essa substância reúne propriedades satisfatórias, dentre as propostas como substâncias irrigadoras em endodontia, bem como efetividade comprovada sobre a parte orgânica do magma dentinário. No intuito de favorecer a eliminação da matéria inorgânica, utilizam-se substâncias que removem íons de cálcio da dentina, facilitando a instrumentação de canais atrésicos e, removendo o magma dentinário, formado durante a instrumentação do S.C.R., promove maior limpeza das paredes dos canais radiculares.